


**NESTA
EDIÇÃO:**

Livro Branco da Comissão sobre uma Política de comunicação europeia	1
Perspectivas Financeiras 2007-2013	1
Vinte anos da Adesão Portugal à UE	2
Política Regional	2
Eurobarómetro "Os Europeus e as Línguas"	2
Reforma da PAC	3
Investigação e Desenvolvimento	3
Ano Europeu da Mobilidade Profissional	3
Oportunidades de financiamento	4
Oportunidades de parcerias	4

Livro Branco da Comissão sobre uma política de comunicação europeia

Discutir a Europa—Implicar os cidadãos

A Comissão Europeia adoptou um Livro Branco sobre uma política de comunicação europeia. A Vice-Presidente da Comissão, Margot Wallstrom, afirmou: "A comunicação é antes do mais uma questão de democracia. As pessoas têm o direito de saber o que a UE faz e o que defende. Têm também o direito de participar plenamente no projecto europeu. A comunicação sobre a Europa não é apenas uma questão para Bruxelas. Chegou o momento de as instituições da UE e os Estados-Membros congregarem esforços. A União Europeia cresceu enquanto projecto político mas não se encontra ainda presente no coração nem no espírito dos cidadãos. O Livro Branco constitui a proposta da Comissão para dar resposta a este desafio, criando as bases para uma política de comunicação da União Europeia".

http://europa.eu.int/comm/communication_white_paper/index_en.htm

O Livro Branco vem na sequência da publicação do Plano de Acção da Comissão em matéria de comunicação, adoptado em Julho de 2005, que apresentava



as medidas a adoptar pela Comissão para reformar as actividades de comunicação, para se aproximar mais dos cidadãos e para dar uma melhor resposta às suas preocupações. O Livro Branco destina-se principalmente a mobilizar os intervenientes relevantes (instituições e órgãos comunitários, Estados-Membros, autoridades regionais e locais, partidos políticos e sociedade civil). É fundamental uma maior sensibilização e um maior empenhamento. O Livro Branco propõe

cinco domínios de acção conjunta:

- definir princípios comuns para as actividades de comunicação sobre questões europeias;
- implicar os cidadãos;
- trabalhar com os meios de comunicação e utilizar as novas tecnologias;
- compreender a opinião pública;
- trabalhar em conjunto.

O período de consulta sobre o Livro Branco prolongar-se-á por seis meses. No final do período, a Comissão divulgará informações e elaborará, em colaboração com os intervenientes, planos de acção específicos para cada domínio de acção. Os cidadãos europeus e os intervenientes são convidados a participar através do website multilingue.

Perspectivas Financeiras 2007-2013

Aumentar a flexibilidade dos orçamentos futuros de forma a melhor reagir a um mundo em constante mudança; estabelecer regras básicas para o novo Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização; rever o orçamento 2008/2009— estes são os

Toda a informação em:

http://europa.eu.int/comm/financal_perspective/index_en.htm

principais novos elementos da proposta da Comissão para um renovado Acordo Inter-Institucional (All). "Com esta proposta está clarificado o caminho para uma negociação construtiva entre o Parlamento, o Conselho e a Comissão", afirmou o

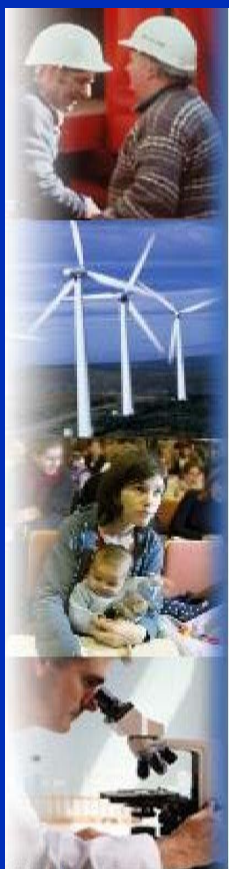
Presidente da Comissão José Manuel Durão Barroso. O All estabelece regras e mecanismos para a gestão do quadro financeiro para um período de 7 anos.

*Investir no
nosso futuro*
2007-2013



Lisboa, Mosteiro dos Jerónimos, 12 de Junho de 1985

Assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia



Vinte anos da adesão de Portugal à União Europeia

Comemoram-se este ano os 20 anos da adesão de Portugal e Espanha às Comunidades Europeias. O Gabinete do Parlamento Europeu e a Representação da Comissão Europeia em Portugal apresentaram o programa que assinala os 20 anos da adesão. A apresentação do Programa contou com a presença do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Fernando Neves e do seu homólogo espanhol Alberto González. No decorrer desta iniciativa, ambos os governantes sublinharam a ideia de que os últimos 20 anos foram os melhores da história contemporânea dos dois países. “Nunca a qualidade de vida foi tão boa”, afirmou Fernando Neves, frisando que a Europa é acima de tudo um “projecto de solidariedade e um projecto comum”. Na opinião do governan-

te português, é com o “reforço da solidariedade” que a União Europeia poderá fazer face aos novos desafios colocados pela China e Índia. A ideia de que a Europa precisa de Portugal e Espanha esteve também presente na intervenção dos dois secretários de estado. “Acabou-se a imagem de que a Europa veio para Espanha e Portugal, agora temos de saber dar qualquer coisa à Europa”, referiu Alberto González. Na perspectiva de Fernando González “a Europa somos todos nós, uma vez que todos contribuimos para este processo de forma determinante.” Do programa das comemorações constam uma exposição que retrata, com fotos da época, os 20 anos da adesão, que será inaugurada a 23 de Março em Bruxelas, numa cerimónia que

contará com a participação do Presidente do Parlamento Europeu e do Presidente da Comissão Europeia. A exposição segue depois para Espanha e Portugal onde percorrerá diversas cidades, num esquema de itinerância. O Presidente da Comissão Europeia e o Primeiro Ministro Português estarão ainda presentes, no dia 8 de Maio, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa no seminário “Portugal e a Europa 20 anos depois”. Este programa abrange ainda a realização de seminários regionais, a edição de um livro sobre “O Futuro da Europa”, a distribuição de um folheto com 20 indicadores comparativos da situação económica e social de Portugal em 1986 e hoje.

Mais informações em: http://europa.eu.int/portugal/comemoracoes_20anos.htm

Política Regional: os bons resultados de 2005 abrem caminho para um relançamento do crescimento e da criação de emprego

“A utilização dada em 2005 pelas regiões europeias aos fundos estruturais e ao Fundo de Coesão prova, mais uma vez que a política de coesão é um poderoso instrumento de criação de emprego de qualidade e de estímulo para o crescimento”, declarou Danuta Hubner, Comissária responsável pela pasta da Política Regional, acrescentando que “este êxito constitui uma base sólida para investir mais

na modernização económica da Europa.” A Comissária Hubner sublinhou igualmente que “numa altura em que as instituições europeias se esforçam por alcançar um acordo final sobre o novo orçamento, a Comissão está determinada a tirar partido da dinâmica criada, a cooperar estreitamente com os Estados-Membros e a assegurar os preparativos necessários para que a

política de coesão para o período de 2007-2013 possa ser posta em prática atempadamente nas regiões europeias, isto é, a partir do início de 2007.”



Danuta Hubner

Sítio Web da Direcção Geral de Política Regional: http://europa.eu.int/comm/regional_policy/index_fr.htm

Sondagem Eurobarómetro: “Os Europeus e as Línguas”

Uma sondagem Eurobarómetro apresentada dia 20 pela Comissão mostra que existe um forte apoio à aprendizagem das línguas. Um pouco

mais de metade dos inquiridos consideram que 6 anos é a idade ideal para começar a aprender uma ou duas línguas estrangeiras, sendo a língua inglesa citada em primeiro lugar na quase totalidade dos países em que foi efectuado o inquérito (25 Estados-

Membros + Bulgária, Roménia, Turquia e Croácia). Esta sondagem é publicada em vésperas do Conselho “Educação” de 23 de Fevereiro, que consagrará uma parte da sua agenda à questão das línguas.



Eurobarómetro “Os Europeus e as Línguas”:

http://europa.eu.int/comm/public_opinion/archives/eb_special_en.htm

Reforma da PAC: a Comissão propõe que sejam simplificadas as regras dos auxílios estatais e as medidas em caso de crise

A Comissão Europeia adoptou um projecto de regulamento que visa disponibilizar mais rapidamente as ajudas aos agricultores em caso de crise e simplificar a gestão dos auxílios estatais no sector agrícola. A Comissão propõe que, no actual regulamento que permite isentar da proibição geral certos auxílios estatais no sector agrícola, sejam incluídas as compensações por causa de condições meteorológicas desfavoráveis ou de doenças dos animais e dos vegetais, o que permitiria acelerar consideravelmente a execução dos auxílios estatais nessas situações de crise para os agricultores.

A Comissão propõe igualmente que o actual regulamento seja francamente simplificado e que seja encorajada uma melhor gestão dos riscos. A partir de 2010, os auxílios para condições meteorológicas desfavoráveis só estarão isentos se o agricultor tiver subscrito um seguro contra esse risco; a compensação por causa da seca exigirá a aplicação da directiva-quadro sobre a água, que prevê a recuperação integral dos custos de serviços relacionados com a água fornecidos à agricultura. Por último, o regulamento propõe um sistema inovador de “convite à

manifestação de interesse” para ajudas ao investimento. Os Estados-Membros estarão obrigados a aceitar prioritariamente os projectos com baixa intensidade de ajuda. Só as verbas restantes desta primeira fase poderão ser atribuídas subsequentemente a projectos que solicitem um nível de ajuda mais intenso. O objectivo é obter uma melhor repartição das ajudas públicas, visando criar emprego e promover o crescimento nas zonas rurais. Após consultas aos Estados-Membros e às partes interessadas, a Comissão quer dar execução a este regulamento a partir



Tudo sobre a simplificação da PAC em: http://europa.eu.int/comm/agriculture/capreform/index_pt.htm

Especialistas propõem medidas para reforçar o papel da filantropia no domínio da investigação

A filantropia praticada por certas entidades, como fundações, sociedades de investimento e instituições de beneficência, por exemplo, pode desempenhar um papel importante na mobilização de recursos para a investigação, mas este potencial ainda não foi bem analisado, nem utilizado adequadamente, ao nível europeu. Esta é a opinião de um grupo de especialistas criado pela Comissão Europeia, que publicou um relatório

intitulado “Giving More for Research in Europe”. Estes especialistas consideram que é dada pouca atenção ao papel, na área da investigação, que podem desempenhar as fundações e outras entidades filantrópicas e faz algumas recomendações sobre a forma de actuar para melhorar este aspecto, nomeadamente algumas sugestões em matéria de fiscalidade e regulamentação, a realização de campanhas de doação direccionadas e

melhores mecanismos para atrair este tipo de recursos. Este relatório é um seguimento do Plano de Acção para mais Investigação e Inovação, adoptado pela Comissão em Outubro de 2005, que propunha actuações nacionais e europeias para mobilizar novas fontes de financiamento para a investigação e a inovação na Europa.

Relatório:

<http://europa.eu.int/comm/brresearch/>

Toda a informação sobre I&D na Europa em: http://europa.eu.int/comm/research/index_pt.cfm



Ano Europeu da Mobilidade dos Trabalhadores

Apenas 2% dos europeus vivem num país da UE que não o da sua origem, percentagem esta que permaneceu praticamente inalterada nos últimos 30 anos. A duração média de um emprego é de 10,6 anos na UE; nos EUA é de 6,5. Num momento em que a UE aspira a mais crescimento e emprego, é cada vez mais importante ajudar os trabalhadores a mudarem de país/sector de actividade. Desta

forma, os trabalhadores poderão adquirir novas competências e experiências na economia global dos nossos dias, em benefício próprio e dos seus empregadores. “A liberdade de circulação é um direito fundamental na UE que devemos aproveitar ao máximo. Através do seu exercício, podemos beneficiar de oportunidades de aprender, trabalhar e adquirir novas competências. Os trabalhadores precisam de novas competências e a Europa precisa de trabalhadores adaptáveis. Por conseguinte a Europa tem de se mexer.”

Foi esta a consideração de Vladimir Spidla, Comissário Europeu responsável pelas pastas do emprego, dos assuntos sociais e da igualdade de oportunidades. No âmbito do ano europeu da mobilidade dos trabalhadores, foi lançado um ovo sítio Internet EURES dedicado à procura de emprego, no qual serão divulgados cerca de um milhão de ofertas de emprego na UE. Toda a informação sobre o Ano Europeu da Mobilidade Profissional disponível em:

http://europa.eu.int/comm/employment_social/workersmobility2006/index_en.htm

Oportunidades de Financiamento:

Ambiente

- Convite à apresentação de propostas de 2006 da Agência Europeia do Ambiente (Centros Temáticos Europeus)
http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=59

Educação e Cultura

- Convite à apresentação de Propostas “Formação de Juizes Nacionais em Direito Europeu da Concorrência e Cooperação Judicial entre Juizes Nacionais”

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=58

- Convite à apresentação de Propostas de Projectos Inovadores de cooperação, formação e informação no âmbito da acção 5—medidas de apoio: DG EAC 62/05

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=61

- Convite à apresentação de candidaturas de 2006 para acções gerais de observação, análise e inovação (acções 6.1.2 e 6.2 do Programa Sócrates): DG EAC 65/05

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=62

- Convite à apresentação de Candidaturas DG EAC nº EAC/70/05 para a execução da Acção 1, 2 e 3 no ano académico 2007/2008 e da Acção 4 no ano de 2006 do Programa Erasmus Mundus

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=64

- Convite à apresentação de candidaturas DG EAC/01/06— Reforma do Ensino Superior (estratégia de Lisboa e processo de Bolonha)

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=67

Emprego e Assuntos Sociais

- Convite à apresentação de Propostas: implementação de Decisão 1554/2005/CE do Parlamento Europeu que estabelece um Programa relacionado com o quadro estratégico comunitário em igualdade de género: VP/2005/020

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=60

Empresas e Indústria

Convite à apresentação de Propostas eTEN 2006/01

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=66

Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

Convite específico para promover a participação de países terceiros visados em projectos com contratos já assinados ou em negociação em domínios temáticos prioritários de investigação

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_3.Asp?ID=65

Oportunidades de Parcerias:

Assuntos Sociais

Procura de parceiros no âmbito do Programa DAPNHE II (prevenção e combate à violência exercida contra crianças, adolescentes e mulheres) - Projecto Change—Itália

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_6.Asp?ID=27

Procura de parceiros no âmbito do Programa DAPNHE II (prevenção e combate à violência exercida contra crianças, adolescentes e mulheres) - Associação Futura, Espanha

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_6.Asp?ID=26

Procura de parceiros no âmbito do Convite à apresentação de propostas VP/2005/020: Igualdade de Género, igualdade de oportunidades : Agência de Emprego e Desenvolvimento Local, Espanha

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_6.Asp?ID=29

Procura de Parceiros no âmbito do Convite à apresentação de Propostas VP/2005/020: Igualdade de Género, igualdade de oportunidades: OCRE, Marselha, França

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_6.Asp?ID=30

Empresas

Procura de parceiros para assistência técnico-financeira a projecto de investigação sobre aproveitamento de resíduos industriais para a obtenção de compostos naturais de alto valor acrescentado

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_6.Asp?ID=24

Tecnologias de Informação e Comunicação

Procura de parceiros para projecto de construção de base de dados de entidades disponíveis para parcerias para candidaturas a projectos da UE

http://europedirect.esgs.pt/Ficha_6.Asp?ID=28